



*[Handwritten signatures and initials]*  
M.A.  
R.  
L. Soares

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES e CONTAS DO EXERCÍCIO 2018





*MST*  
*[Signature]*

## II Contas do Exercício – 2018

<b>1.</b> Balanço .....	38
<b>2.</b> Demonstração dos Resultados .....	39
<b>3.</b> Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	40
<b>4.</b> Anexo às Contas .....	41
01 Identificação da Entidade .....	41
02 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	41
03 Principais políticas contabilísticas .....	41
04 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	47
05 Ativos fixos tangíveis .....	47
06 Ativos intangíveis .....	49
09 Inventários .....	49
10 Rédito .....	50
12 Subsídios do Governo e Apoios do Governo .....	52
15 Instrumentos financeiros .....	53
16 Benefícios dos Empregados .....	54
17 Divulgações exigidas por outros Diplomas legais .....	54
18 Outras informações .....	55
19 Acontecimentos após a data do Balanço .....	58
<b>5.</b> Proposta de aplicação de resultados .....	60

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## I Relatório de Atividades

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos do Compromisso, a Mesa Administrativa submete à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas para apreciação, discussão e votação o presente Relatório de atividades e contas da gerência de 2018, o qual incorpora o parecer do Conselho Fiscal e a certificação legal de contas do Revisor Oficial de Contas.

O presente relatório pretende descrever e esclarecer os irmãos e os demais *stakeholders* sobre a atividade do ano de 2018, colocando à disposição toda a informação que permita a correta avaliação do desempenho da Santa Casa, durante este mesmo ano.

Tal como este documento demonstra, o ano de 2018 teve um exigente esforço de gestão, com decisões estruturantes que condicionaram os resultados contabilísticos, os quais sofreram uma significativa melhoria. Apesar de ainda não serem aqueles que desejamos, pois, os resultados líquidos foram negativos no valor de (-9'807,62€), foram, melhores que os obtidos em 2017, que tinham sido negativos no valor de (-99'411,93€). Verifica-se, assim, uma melhoria em 89'604,31€. Tendo em conta o valor do orçamento aprovado em Assembleia Geral para 2018, que previa um resultado negativo no valor de (-80'756,17), concluímos que a execução foi mais eficaz e eficiente, pois constata-se uma melhoria orçamental e uma melhoria funcional. Sem dúvida, que estes resultados nos trazem satisfação, mas também, responsabilidade e compromisso em continuar o esforço de gestão para robustecer o futuro e sustentabilidade desta SCMA. Mas os resultados do trabalho desenvolvido não se podem medir apenas pelos valores contabilísticos. O esforço técnico e dedicação de todas as equipas têm vindo a proporcionar aos nossos utentes/clientes um serviço cada vez melhor e mais abrangente.

Prova disso, são os resultados apresentados na página nove onde se constata que, apesar de idosos que ingressam na instituição chegarem mais dependentes conseguem, passado algum tempo, recuperar parte da sua autonomia e qualidade de vida. Contribuindo para tais evidências destaca-se o desenvolvimento de um modelo de qualidade vida holístico, aliado a uma gestão de recursos integrada e evolutiva, fruto do trabalho iniciado em janeiro de 2016, onde o foco de toda a ação está direcionado para a pessoa nossa utente.

Se nos dois primeiros anos de mandato foi feita uma aposta no reforço dos recursos humanos, no último ano, a aposta feita nas terapias, pois à fisioterapia, acrescentámos este ano a terapia ocupacional. No seguimento deste trabalho, no ano de 2019 já foram acrescentados a terapia da fala, a psicomotricidade e a musicoterapia.

Sem dúvida que a aposta numa prestação de serviço de crescente qualidade tem dado frutos, por isso deve ser permanentemente continuado e melhorado.

Nas respostas sociais da infância/juventude, temos também feito uma grande aposta no sentido de as mesmas responderem cabalmente às necessidades da população que servimos. Assim, foi criada uma resposta atípica e inovadora a que demos o nome de "Oficina das Artes". Este serviço não é, por enquanto, alvo de financiamento da Segurança Social, embora tenhamos já realizado candidatura para o efeito na plataforma do "Procoop"

A atividade desenvolvida encontra-se adiante discriminada com pormenor e é nossa opinião que a mesma foi executada de forma correta, com grande empenho e dedicação.

A MESA ADMINISTRATIVA





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## 2. IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCÁÇOVAS

Tal como consta no seu Compromisso, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, com sede em Rua Dr. Aleixo de Abreu, n.º49, em Alcáçovas, foi instituída no ano de 1551 e é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa de Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Santa Casa da Misericórdia tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para concretização do seu fim, a Misericórdia desenvolve atividades de intervenção social, designadamente:

- a) Apoio à infância e juventude;
- b) Apoio às pessoas idosas;
- c) Apoio à família e comunidade em geral;
- d) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso e não religioso;
- e) Atividades enquadráveis na Economia Social, em íntima colaboração com os parceiros institucionais;
- f) Atividade agrícola.

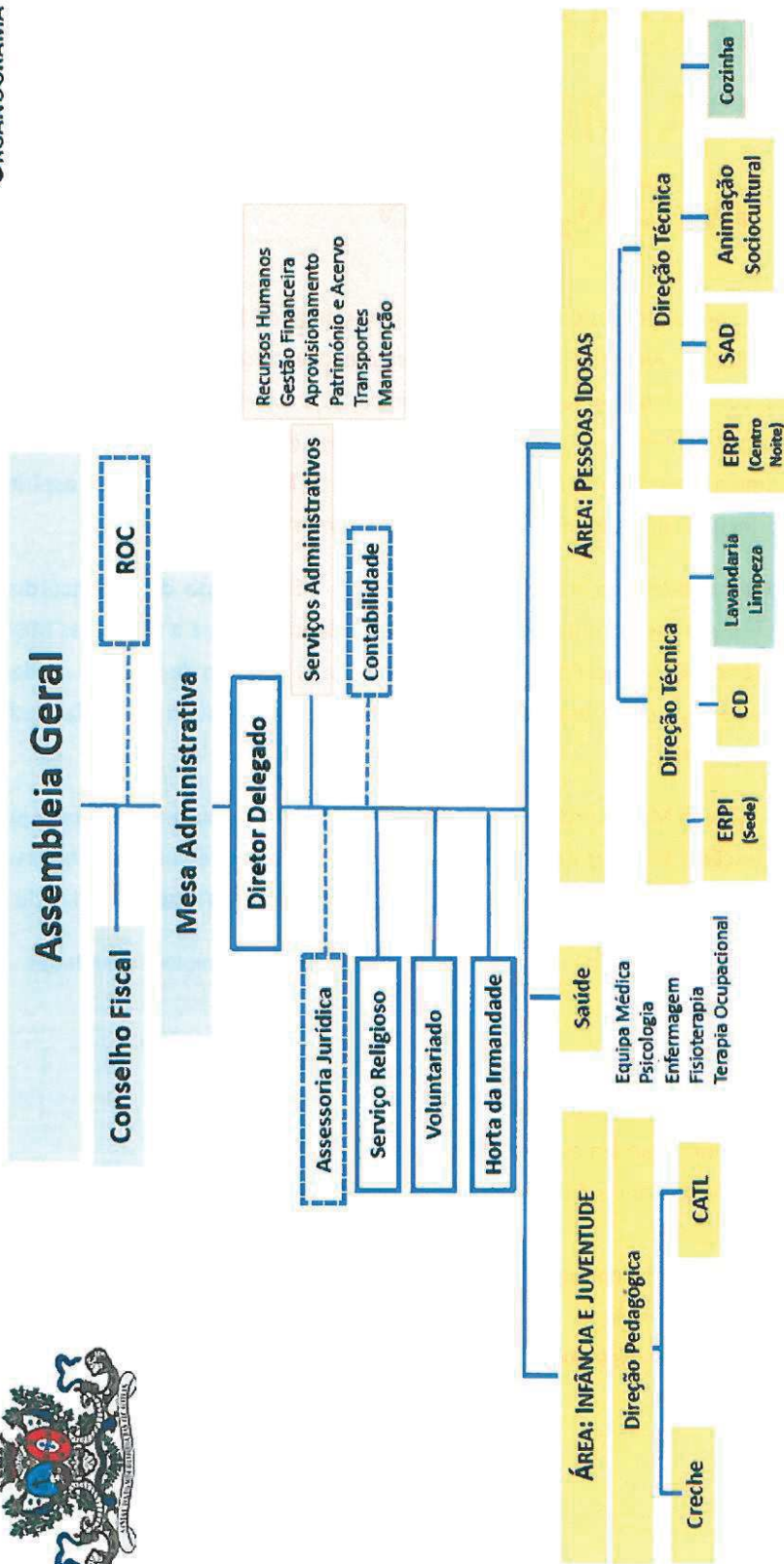
*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*

# 3. ORGANOGRAMA

cáçovas



ORGANOGRAMA



Aprovado pela Mesa Administrativa a 2019.02.25

*[Handwritten signatures and initials]*



# 4. ATIVIDADES

## 4.1. Síntese da ação

ÁREAS FUNCIONAIS/PROCESSOS	AÇÕES
<b>Coordenação Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Definição de estratégia organizativas para toda a instituição</li><li>Definição da Política da Proteção de Dados</li><li>Gestão operacional e administrativa global</li></ul>
<b>Representação Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Representação da SCMA nos eventos locais, concelhios e distritais</li><li>Presenças Conselho Distrital da UMP</li><li>Presença nas Assembleias Gerais da UMP</li></ul>
<b>Direção Técnica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Adoção do Modelo de Qualidade de Vida Schalock</li><li>Revisão dos regulamentos internos das respostas sociais</li><li>Assunção de outras responsabilidades nas áreas funcionais da SCMA</li><li>Gestão das Visitas de Acompanhamento Técnico da Segurança Social</li><li>Articulação com as diversas equipas de apoio</li><li>Acompanhamento social de utentes e famílias</li></ul>
<b>Respostas sociais – Pessoas idosas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Constituição e implementação do Plano Individual de Cuidados</li><li>Constituição/Revisão dos processos dos utentes</li><li>Continua melhoria das Atividades de Vida Diária</li><li>Aquisição de material para Ajudas Técnica (2 novas cadeiras de banho e repararam-se 3 antigas, 10 novos colchões viscoelásticos e 25 capas para substituição)</li><li>Candidatura BPI Senior</li></ul>
<b>Respostas sociais – Infância e Juventude</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Organização atividades adequadas ao desenvolvimento harmonioso da criança</li><li>Candidatura do projeto "Oficina das Artes"</li></ul>
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Contratação de Terapeuta Ocupacional</li><li>Revisão de procedimentos</li><li>Renegociação de produtos de enfermagem</li><li>Articulação com a farmácia e empresas de produtos especiais</li><li>Instalação de um computador para as terapias</li></ul>
<b>Animação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Candidatura a Estágio Profissional em Animação Sociocultural</li><li>Contínuo desenvolvimento atividades que estimulem e visem o bem-estar dos nossos utentes</li></ul>
<b>Lavandaria</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aquisição de uma máquina de lavar 24 Kg</li><li>Candidatura CEI+/18 para reforço da equipa</li></ul>
<b>Manutenção de edifícios e equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Renovação das cabelagens elétricas das centrais de incêndio no polo central da SCMA;</li><li>Substituição das sirenes exteriores no polo central da SCMA;</li><li>Construção de um terceiro gabinete na Secretaria/Provedoria</li><li>Instalação dos toldos no corredor da Ala A do edifício A</li><li>Instalação de redes mosquiteiras e proteção das esquinas</li><li>Instalação de novos aparelhos de ar condicionado na sala de estar Marquise e Refeitório Central</li></ul>
<b>Transportes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Assegurou-se o transporte de utentes em segurança</li><li>Manutenção das viaturas da SCMA</li></ul>
<b>Cozinha</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Contínuo fornecimento de refeições nutritivas e equilibradas a utentes, funcionários, peregrinos e, pontualmente, a entidades congéneres</li><li>Aquisição de um robot Bimby e de um triturador Samic</li><li>Instalação de um aparelho de ar condicionado no refeitório</li><li>Estabelecimento de uma relação com o Banco Alimentar contra a Fome - Évora</li></ul>
<b>Serviços administrativos e contabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reforço da equipa com mais uma pessoa</li><li>Implementação de uma abordagem por processos no sistema organizativo</li><li>Aquisição do DocFile – Software de gestão documental</li><li>Revisão aos regulamentos internos das respostas sociais</li><li>Atualização dos processos individuais dos colaboradores</li></ul>

MSB  
JP  
R  
L  
W  
Secretaria





### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Renegociação dos serviços de cópia e impressão</li><li>• Promoção de ações para a angariação de bens e donativos</li><li>• Construção de mais um gabinete de reuniões</li><li>• Reequipamento do mobiliário da secretaria</li></ul>
<b>Horta da Irmandade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção do abrigo para o furo</li><li>• Instalação do sistema de bombagem no furo</li><li>• Manutenção/Reparação da estufa</li></ul>
<b>Serviço Religioso</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição do calendário de atividades religiosas da SCMA</li><li>• Realização da procissão do Senhor Morto</li><li>• Acompanhamento dos utentes nas suas atividades de devoção</li><li>• Celebração da missa semanal</li><li>• Construção das capas de cerimónia das janelas da igreja</li></ul>
<b>Voluntariado</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O voluntariado participou nas atividades desenvolvidas na Instituição</li></ul>
<b>Comunicação e imagem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Construção do site institucional</li><li>• Implementação dos emails institucionais</li><li>• Realização de algumas ações de angariação de bens</li></ul>
<b>Manutenção e Obras</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades de manutenção e conservação do património</li></ul>
<b>Património</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilização do Arquivo SCMA na plataforma CIDEHUS</li></ul>
<b>Gestão Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação de uma estratégia de análise e renegociação das despesas, visando a sustentabilidade a médio longo prazo</li></ul>
<b>Recursos humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforço do quadro de pessoal</li><li>• Atualização de salários</li><li>• Formação interna e externa</li></ul>

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- I) Os utentes da ERPI têm usufruído do serviço de Terapia Ocupacional, desde novembro de 2018 e em continuidade os de Fisioterapia, mais valia para o desenvolvimento motor e cognitivo dos mesmos.

No ano 2018 verificou-se que os utentes admitidos se encontravam em situação de dependência elevada, no entanto devido à intervenção da fisioterapia e terapia ocupacional constata-se uma melhoria significativa e uma recuperação muito expressiva. A corroborar o impacto destas intervenções, registam-se os relatórios individuais das respetivas terapias, os planos individuais dos utentes e a apreciação das famílias expressa casualmente.

EDIFÍCIO	AUTÓNOMOS		AJUDA PARCIAL		DEPENDENTES		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
A	2	5	2	4	34	24	38	38
B	9	3	6	5	10	22	25	25
C	11	3	6	10	8	12	25	25
D	6	3	7	9	7	8	20	20
Total (n.º)	28	14	21	28	59	66	108	108
Total (%)	26%	13%	19,5%	26%	54,5%	61%	100%	100%

Tal como se pode constatar no quadro acima descrito, verifica-se que no ano 2018, uma diminuição significativa no grau de dependência dos utentes de ERPI.

A inscrição e institucionalização da pessoa é feita cada vez mais tardiamente, sucedendo apenas quando a família ou o próprio já não têm capacidade para responder às suas necessidades e segurança. Aquando da admissão, os utentes já apresentam um grau de dependência elevado e, frequentemente, um nível de cuidados de saúde complexo e dispendioso.

Em 2018, devido ao grau de dependência com que os utentes ingressaram em ERPI, houve a necessidade de reforçar o quadro de pessoal na categoria Ajudantes de Lar, e reforçou-se a intervenção terapêutica, contratando um profissional em Terapia Ocupacional.

Na área de Animação Sociocultural iniciou-se um estágio profissional. Esta área é de significativa relevância para a promoção da qualidade de vida, numa perspetiva holística, mas também na relevância da vida institucional; na integração e envolvimento de cada utente com a resposta social ERPI e, assim, contribuindo para a eficácia da prestação de cuidados preconizados nesta resposta social.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top and another signature below it.





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## 4.2. Serviços prestados

A. Respostas Sociais para Pessoas Idosas

### 4.2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas destinam-se a receber utentes idosos (idade superior a 65 anos) em regime de internamento, tendo como capacidade máxima o acolhimento de 108 utentes.

Esta resposta social tem como principal objetivo prestar todos os cuidados necessários e essenciais ao bem-estar e conforto dos seus utentes, tais como alojamento, alimentação, higiene pessoal, cuidados de imagem e conforto, tratamento de roupa, apoio psicossocial, cuidados de saúde, animação, fisioterapia e terapia ocupacional.

Em 2018 foram admitidos nesta resposta social 34 utentes, dos quais 26 Mulheres e 8 homens.

#### Ações realizadas em 2018:

- a) Promoção de um modelo de Qualidade de Vida: Schalock, R.L., Bonham, G.S. & Verdugo, que se baseia numa abordagem holística da pessoa idosa das suas necessidades e expectativas, refletindo nos planos individuais a intervenção prevista com cada pessoa;
- b) Contínua promoção da qualidade de serviços através da melhoria/aquisição de materiais/equipamentos de conforto (colchões, cadeiras de banho, ajudas técnicas, material de desgaste rápido, aparelhos de ar condicionado, etc.);
- c) A enfermeira Ângela Barroso e a fisioterapeuta Rita Arvana realizaram uma ação de formação interna sobre o tema "Posicionamentos e Transferências de Utentes", destinada à equipa de Ajudantes de Lar, com o principal objetivo de diminuir o risco de traumatismos e quedas dos utentes. Nesta ação também foi enfatizada a segurança e prevenção de doenças e problemas de saúde das Ajudantes de Lar;
- d) Realizaram-se as visitas técnicas anuais, promovidas pelo Centro Regional da Segurança Social e fez-se o seu respetivo acompanhamento e ações daí decorrentes;
- e) Realizou-se uma inspeção pelo Instituto de Segurança Social, esta inspeção foi acompanhada pela direção técnica e direção delegada, dando-se seguimento às ações daí decorrentes;
- f) Estabilizou-se o procedimento de gestão da lista de espera dos candidatos;
- g) Promoveu-se a manutenção do número de Ajudantes de Lar, através da substituição dos colaboradores ausentes por baixa médica;
- h) Reforçou-se o número de Ajudantes de Ação Direta afetos à ERPI em 8 funcionários [84 (Dez.2017); 92(Dez.2018)];
- i) Anualmente, concretizamos o pedido de revisão dos Complementos por Dependência para os utentes e asseguramos as condições para as visitas dos médicos e/ou dos utentes;
- j) Requereu-se o valor suplementar por utente com grau de dependência nível II;
- k) Reviu-se e implementou-se o Regulamento interno de ERPI e SAD;





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

#### 4.2.3. Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas com capacidade para 14 utentes, sendo 3 destes lugares financiados pela Seg. Social.

O Centro de Dia funciona nos espaços comuns da resposta social ERPI, entre as 08h e as 20h e, presta o serviço de alimentação, os cuidados de higiene e conforto, o tratamento de roupa, os cuidados básicos de saúde, incluindo fisioterapia, terapia ocupacional, atividades de animação, convívio e apoio psicossocial, visando contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Apesar de a procura por esta resposta social se manter fraca, em 2018 foram admitidos 4 novos utentes perfazendo um total de 5 pessoas apoiadas, no final deste ano.

##### Ações realizadas em 2018:

- a) Promoção de um modelo de Qualidade de Vida: Schalock, R.L., Bonham, G.S. & Verdugo, que se baseia numa abordagem holística da pessoa idosa das suas necessidades e expectativas, refletindo nos planos individuais a intervenção prevista com cada pessoa;
- b) Intensificação de um trabalho personalizado de apoio ao utente e, sempre que possível, à sua família, de forma a responder às necessidades específicas de cada situação;
- c) Reforço da integração dos utentes de CD todas as atividades desenvolvidas na ERPI;
- d) Revisão das rotas para assegurar o transporte dos utentes entre o domicílio e a instituição, durante as duas viagens diárias.

**Continua-se a verificar que esta resposta social é cada vez menos procurada, apesar da melhoria e diversidade da oferta de serviços (fisioterapia, terapia ocupacional, animação sociocultural), evidência corroborada e consequencial das alterações evolutivas da resposta social ERPI.**



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

#### 4.2.4. Serviço de apoio domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, tendo capacidade para 35 utentes, financiados na sua totalidade.

O SAD procura contribuir para a manutenção da pessoa no seu domicílio e no contexto familiar, diligenciando para responder às necessidades básicas de vida e promovendo o retardamento da sua institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário abrange os serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, limpeza habitacional e Animação Sociocultural.

Assente numa abordagem holística e através dos serviços disponíveis procuramos contribuir para os utentes se manterem no seu contexto familiar, domiciliário e comunitário e para a prevenção de situações de dependência e retardamento de eventual institucionalização.

Durante o ano de 2018 foram admitidos 9 utentes, 6 mulheres e 3 homens, sendo a média anual de ocupação de 27 utentes.

##### Ações realizadas em 2018:

- a) Promoção de um modelo de Qualidade de Vida: Schalock, R.L., Bonham, G.S. & Verdugo, que se baseia numa abordagem holística da pessoa idosa das suas necessidades e expectativas, refletindo nos planos individuais a intervenção prevista com cada pessoa;
- b) Continua auscultação às necessidades sentidas pelos utentes e familiares, de modo a poder prevenir e adequar as respostas do serviço;
- c) Continuou-se a prestar serviços complementares aos utentes como, por exemplo, levar o utente ao cabeleireiro, à farmácia, ao centro de saúde, etc.;
- d) O serviço tem respondido às necessidades individuais dos utentes de forma a promover a autonomia dos mesmos, mantendo-os no seu contexto domiciliário e prevenindo as situações de dependência.

No ano de 2018 verificou-se um decréscimo da procura desta resposta social, prevalecendo a procura pela entrada em ERPI, uma vez que os utentes apresentam um grau de dependência mais elevado.

Nesta resposta social é importante que o serviço continue a responder às necessidades individuais dos utentes de forma a promover a autonomia dos mesmos, mantendo-os no seu contexto familiar, domiciliário e comunitário e prevenindo as situações de dependência e sedentarismo.

O serviço continuará a procurar ser eficiente e eficaz para, efetivamente, contribuir para retardar e/ou evitar a institucionalização da pessoa.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name "Carvalho" and other illegible marks.





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

### B. Respostas de Intervenção

#### 4.2.5. Cantina Social

A Cantina Social foi uma resposta de intervenção criada em 2012 no âmbito do Programa de Emergência Alimentar e inserida na Rede Solidária das Cantinas Sociais.

As cantinas sociais tiveram como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

Este programa foi prorrogado por sucessivos prazos de 6 meses, tendo terminado definitivamente em dezembro de 2018.

Durante o ano de 2018 foram fornecidas 1795 refeições através desta resposta, 1124 almoços e 671 jantares.

#### Ações realizadas em 2018:

- a) Houve continuidade do Programa de Emergência Alimentar, assegurando-se o fornecimento das refeições, e adequando as ementas às reais necessidades dos utentes, em colaboração com o nutricionista;
- b) Participámos nas reuniões do Grupo de Intervenção Social integrado (GISI), onde foram sinalizadas algumas famílias desta freguesia que apresentavam dificuldades ao nível alimentar, às quais demos resposta;
- c) No segundo trimestre de 2018 houve revisão do acordo de cooperação entre o Instituto de Segurança Social e a SCMA, passando a 2 refeições diárias para cada utente.

**Com o término deste programa e a não substituição do mesmo por nenhum outro, a SCMA intensificará o trabalho em rede com outras instituições da freguesia de Alcáçovas onde se desenvolvam respostas/intervenções que colmatem/previnam necessidades alimentares.**

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

*Handwritten signature and initials in blue ink.*





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

C. Infância e Juventude

### 4.2.6. Creche / CATL / Oficina das Artes

A resposta social de **Creche** visa o acolhimento de crianças dos 4 meses até aos 36 meses de idade e a prestação de serviços de alimentação, saúde, higiene e repouso e desenvolve atividades na área da expressão verbal, plástica, musical, motora, dramática e outras atividades, como passeios, gincanas, etc. A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas tem capacidade para 33 crianças, sendo financiados 25 desde lugares através do acordo de cooperação com a Segurança Social

A resposta social de **Catl** visa o acolhimento de crianças a partir dos 6 anos de idade, com capacidade para 30 crianças, sendo o acordo de cooperação com a Segurança Social para um grupo de 16 crianças. O Catl presta os serviços de apoio à família com extensão de horário e também nos períodos de férias letivas e desenvolve atividades na área da expressão verbal, plástica, musical, motora, dramática e outras atividades específicas no período de férias, tais como passeios, jogos, gincanas, acampamentos, experiências, culinária, entre outros.

A **Oficina das Artes** é um projeto da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas que visa proporcionar a todas as crianças que nele se integrarem o desenvolvimento das suas competências emocionais, cognitivas e relacionais recorrendo a atividades de base artística.

A sua intervenção procura promover a ocupação de tempos livres dos períodos extracurriculares das crianças com idade compreendida entre os 3 e 5 anos, através da exploração e observação das mais variadas formas de expressão (musical, artística, corporal). São finalidades deste projeto despertar e estimular a atenção da criança para a diversidade das expressões artísticas, fomentar as capacidades sensitivas e manipulatórias de materiais e suas aplicações artísticas e proporcionar às crianças o entendimento do processo de criação e desenvolvimento da expressão criativa.

7  
MST  
A.

Carvalho

**cáçovas**

**Ações realizadas em 2018:**

ATIVIDADES REALIZADAS		INTERVENIENTES
JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>O Inverno</b> Neste projeto, realizámos projeções, pinturas e dramatizações sobre os animais do frio, construímos um iglo, realizámos danças. Identificaram as cores primárias através de pinturas, colagens e jogos diversos. Na valência do ATL, fizemos referência aos Oceanos, a sua importância e preservação através de pesquisa na internet, pintura com papel crepe e água, colagem de animais marinhos sobre aguarelas.</li> <li>● <b>Matematicando</b> Neste projeto identificaram os algarismos, formaram conjuntos com brinquedos segundo o algarismo 1, 2 e 3, enumeraram personagens e adereços da história, realizaram também jogos de dominó e loto. Encheram e vazaram recipientes de diferentes tamanhos e com diferentes materiais. Exploraram o conceito em cima/em baixo, muito/pouco, grande/pequeno, dentro/fora através de jogos realizados com os brinquedos da sala. Utilizaram os blocos lógicos para formar conjuntos segundo as formas. Desenvolveu-se o raciocínio lógico-matemático, adquiriram conceitos espaço-temporais e noções de tamanho.</li> <li>● <b>A Rua das Cores</b> Neste projeto, as crianças elaboraram pinturas coletivas sobre as cores, identificaram cores nos balões, nos brinquedos da sala, formaram conjuntos com blocos lógicos e com os brinquedos trazidos de casa. Tratou-se de um projeto que pretendia levar as crianças a assimilar as diferentes cores e distingui-las. Realizámos pinturas com esponja e piaçaba, com pincel, com lápis de cor.</li> <li>● <b>A forma das coisas</b> Neste projeto observaram o fantoche "quadrado" e "círculo" e posteriormente, descobriram brinquedos na sala com a forma semelhante aos fantoches. Identificaram formas, cores e tamanhos com os blocos lógicos. Realizaram um painel coletivo "A forma das coisas".</li> <li>● <b>Carnaval</b> Neste período as crianças fantasiadas com diferentes adereços, chapéus, narizes, varinhas, entre outros viveram o carnaval desfilando pelas salas e cantando músicas carnavalescas. Na sala elaboraram coroas de príncipes e princesas a técnica da pintura e posteriormente fantasiados com estes adereços passeámos no Jardim Público. No dia 13 de fevereiro, participamos no Corso Carnavalesco de Alcáçovas, com um carro alegórico, alusivo à Quinta, intitulado "A quinta do tio João". Tal como na quinta, não faltaram as diferentes personagens dramatizadas pelas crianças da creche e do cati, os seus pais, funcionários, educadores e professores da instituição (animais da quinta, agricultores, jardineiros, espantalhos, frutos e legumes, mulheres do monte). Foi uma participação positiva, na medida em que a presença da instituição foi uma mais valia para o sucesso do Corso Carnavalesco de Alcáçovas. A valência do ATL organizou o "Mercadinho da Santa" com produtos da horta da irmandade que vendeu aos pais por um preço simbólico e como forma de angariar algum dinheiro para comprar materiais. O ATL participou também no Baile de Máscaras no lar da scma fantasiados à sua escolha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças</li> <li>- Equipa pedagógica</li> <li>- Professores</li> <li>- Pais</li> </ul>
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Nós e a Ciência</b> Neste projeto realizam diferentes experiências: "Balões coloridos", "O Arco-íris", a "Chuva", "Maizena Mágica" Com estas diferentes experiências pretendeu-se fomentar a curiosidade, estimular o pensamento crítico e a fazer descobertas por si próprias. Devido ao interesse, à curiosidade manifestada nesta atividade, voltou-se a realizar mais experiências.</li> <li>● <b>Dia do Pai</b> A resposta social creche e atl elaboraram um postal com a técnica do pé, para todos os pais adquirimos uma prenda (abre-garrafas) que foi desenhada pelas crianças. Elaboração de um painel coletivo, "Tal Pai, tal filho".</li> <li>● <b>Celebração do Dia Mundial da Árvore</b> Este dia foi celebrado com a ida do grupo de creche às piscinas municipais, para plantar uma árvore com as crianças do jardim-de-infância, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crianças</li> <li>- Equipa pedagógica</li> <li>- Professores</li> <li>- Pais</li> <li>- Comunidade</li> </ul>
MARÇO		


  
 Página 15 de 60





## Santa Casa da Misericórdia de Alcaçovas

Abril		- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Pais - Comunidade
Maio	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ciclo do Ovo</b> Neste projeto, observaram o interior e exterior do ovo. Identificaram a cor, a textura da casca da gema e da clara do ovo. Elaboraram um painel coletivo, "Os Ovos Misteriosos".</li><li>• <b>Voa Voa Joaquinha</b> Ida ao Jardim Público à procura da primavera, observaram flores e insetos. Recolheram e observaram uma joaquinha. Elaboraram uma joaquinha com a técnica da caixa de ovo. Dramatizaram as posturas e sons dos insetos.</li><li>• <b>Férias da Páscoa</b> JOGOS COLETIVOS NO SCA – realizaram-se jogos de futebol, badmington, jogo da corda, jogos com bolas, jogos dramáticos e posturas no campo de futebol do Sport Clube Alcaçovense com um grupo de crianças de creche e do cati. CAÇA AOS OVOS NA HORTA DA SCMA – realizaram-se jogos de caça ao ovo, jogo da escondida, jogo do pião, jogo do berlinde, jogo da macaca e jogo da corda envolvendo todas as valências da instituição e os idosos ativo da Santa Casa. ATELIER DE PINTURA E ESCRITA – elaboraram um postal alusivo à época festiva para um familiar e posteriormente, procederam ao envio do postal no posto de correios. PASSEIO DE BICICLETA E GINCANA DE TRICICLOS E TROTINETES – realizou-se com as crianças do cati, o habitual passeio de bicicleta pela periferia da vila e também, com o grupo de creche, realizou-se a gincana de triciclos e trotinetes. ATELIER DE CULINÁRIA – o grupo de crianças do cati confeccionou rolinhos doces e sumo de laranja natural e o grupo de creche confeccionou um salame. IDA AO CINEMA ÉVORA PLAZA – realizou-se com um grupo de 27 crianças do cati, no centro comercial de Évora (Évora Plaza), onde assistimos a uma sessão de cinema infantil cujo filme foi: "Peter Rabbit". A deslocação do grupo para o centro comercial foi realizada através de autocarro cedido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo. JOGOS AQUÁTICOS NA PISCINA MUNICIPAL – o grupo do cati realizaram jogos aquáticos durante toda a manhã na Piscina Municipal de Alcaçovas. ATELIER DE PINTURA – as crianças do cati decoraram colheres de pau e de forma a complementar as atividades alusivas a culinária. VISITA À FÁBRICA MARIA VITÓRIA – realizou-se uma visita guiada às instalações da fábrica Maria Vitória, onde o grupo de crianças pôde aprender a técnica e experimentar a confeccionar empadas e queijadinhos. Também realizaram uma prova de produtos, nomeadamente, queijadinhos e pão com chouriço. Todos os produtos confeccionados pelas crianças foram oferecidos pela fábrica Maria Vitória para o lanche das crianças e ofereceram também outros produtos para o lanche das crianças da creche.</li><li>• <b>Dia da Mãe</b> No projeto "A Mãe Coruja" convidámos as mães a participarem nas atividades de sala, a mãe Ione participou na atividade de expressão motora, a mãe Rita confeccionou bolachinhas, a mãe Joana colaborou na atividade de ioga, a mãe Filipa confeccionou espetadas de fruta, a mãe Tânia decorou balões. Foi uma atividade positiva e que aproximou as famílias e a instituição. Criaram-se laços. A valência de creche e atl elaboraram um postal para todas as mães e adquirimos uma prenda (espelho redondo) que foi decorada pelas crianças. O grupo do Atl confeccionou uma salada de fruta com frutas que sobram do almoço, elaborou um painel sobre as famílias de cada um.</li></ul>	- Crianças - Equipa pedagógica - Professores - Enc. Educação





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

### • Celebração do Dia Mundial da Criança

Neste dia proporcionámos um dia diferente e especial para todas as crianças que puderam usufruir de:

- Trampolim;
- Insuflável;
- Balanceador em forma de pato;
- Bar infantil dinamizado pelas próprias crianças com sumos, espetadas de fruta, pipocas, gelados, rebuçados e gomas.
- Pinturas faciais.
- As crianças da creche (sala amarela) foram a Viana do Alentejo assistir ao espetáculo de marionetas de Luís Alegria

### • Visita ao Monte Selvagem

Antes de realizarmos a visita, observamos fotos de animais selvagens, dialogamos sobre as suas características físicas, alimentação e habitat. Dramatizamos as ações, as posturas e as vozes dos animais. E construímos um fantoche alusivo ao seu animal preferido com a ajuda dos seus familiares. A visita foi agradável, na medida em que todos juntos, educadores, pais e crianças tiveram oportunidade de conviver, de se divertir e aprender sobre a vida selvagem. A presença de todos num ambiente de laser e de descontração aproximou todos os elementos da comunidade educativa.

### • Participação na Semana Cultural

"Os Livros são importantes porque..." em grande grupo dialoga sobre o tema. Ouvimos leituras diversificadas: adivinhas, anedotas e lengalengas. Elaboraram rimas. Realizámos a Feira do Livro em parceria com a Livraria Fonte de Letras e realizamos atividades diversas e abrangentes que envolveram todas as crianças creche, cati famílias e professores. Realizámos em conjunto com a Associação Terras Dentro, um momento de leitura com os pais da creche no Jardim Público, "Os Pais gostam de contar histórias". Envolveu todos os elementos da comunidade educativa e sensibilizou para a importância da leitura.

As crianças da creche participaram na Marcha da Mobilidade integrada na Semana Cultural de Alcáçovas.

- Crianças
- Equipa pedagógica
- Professores
- Pais
- Comunidade

OHNUJ



## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

### • Férias de verão

Neste projeto, realizámos atividades diversificadas, utilizando os recursos disponíveis da instituição e da comunidade.

O espírito de camaradagem e colaboração em equipa demonstrado pelas crianças mais crescidas, face aos mais novos e vice-versa foi um aspeto positivo durante este período.

Jogo de Futebol e Grupo no campo de futebol do Sport Clube Alcáçovense: realizámos jogos de futebol no campo do sca. Todas as crianças envolvidas participaram ativamente na atividade, uns jogaram futebol, devidamente equipados, jogámos ao piolho, cabra-cega, stop, macaquinho do chinês e saltámos à corda.

Paintwater: fizemos jogos de água e bolas de sabão no espaço exterior da instituição e jardim público.

Ateliers de construção: construímos balões e bandeirolas com os quais decorámos o espaço exterior para a realização de um pequeno arraial, construímos um jogo de pinos para jogar no salão.

Pesca na barragem: foi realizada em Vale Lameira.

Caminhada: realizou-se uma caminhada e piquenique em Vale Tanques.

Atelier Decoração: esta atividade realizou na instituição, decorámos copos para fazer bolas de sabão e no final houve uma competição entre todos.

Ateliers de culinária: confecionámos bolachinhas, espetadas de fruta, gelatinas e pipocas na instituição.

Ateliers de costura: costurámos marcadores em feltro.

Pinturas faciais e maquilhagem

Arraial de S. Pedro com dança e karaoke

1ª, 2ª e 3ª Edição "A tua cara não me é estranha": participaram várias crianças e adultos que foram avaliadas por um júri de três elementos, sendo a final dinamizada pelos vencedores de cada edição. Também houve, em cada edição, um convidado especial que atuou para as crianças/público.

Sessão de contar e dramatizar histórias: esta sessão foi dinamizada pelas educadoras da instituição para as duas valências.

Ateliers de construção e decoração: construímos um jogo de pinos para jogar no salão, party bottle e decoração de garrafas de vidro, molduras do tema do verão.

Jogos de água no jardim público: em fato de banho, realizámos competições entre as crianças que se dividiram em duas equipas.

Piscina: realizou-se esta atividade na Piscina Municipal de Alcáçovas, durante o período do verão, três manhãs por semana e um dia completo, de quinze em quinze dias.

Sessão de cinema com pipocas

Atelier de maquilhagem: vamos ser palhaços, formaram-se equipas de duas crianças e tinham que se pintar de palhaço, um ao outro, durante um determinado tempo. No final, um júri secreto, elegeu os palhaços mais bonitos.

Maratona de jogos de tabuleiro: utilizámos os jogos existentes na instituição e alguns que as crianças trouxeram de casa.

Ida à Praia Soltróia: foram cumpridas todas as normas na ida à praia, todos se divertiram e houve também colaboração e ajuda entre todos, dos mais velhos para os mais novos.

Passelo de bicicleta: os mais velhos realizaram o passeio de bicicleta até à Herdade da Mata e realizaram um piquenique e os mais novos utilizaram as bicicletas no espaço exterior da instituição.

Espetáculo e Oficina de Experimentação: "Planeta Mar": foi uma atividade paga, oferecida pela Santa Casa, em que as crianças assistiram a uma projeção de história com acetatos e outros objetos e, no final, puderam experimentar os materiais.

Visita às instalações da GNR: viagem de comboio a Casa Branca-Évora e regresso com a colaboração de alguns pais que ajudaram a transportar as crianças até à estação e na volta também.

Visitámos as instalações da GNR, experimentámos as motas, os carros e andámos de cavalo. Almoçámos no parque de merendas do Jardim público de Évora e até à hora do comboio, as crianças brincaram no parque infantil de Évora. Algumas crianças andaram de comboio pela primeira vez.

Acampamento Noturno no espaço exterior da instituição: as crianças montaram as tendas com a ajuda dos adultos (pais e educadores) e depois de jantar realizámos jogos noturnos, observação de estrelas e constelações e de manhã houve um pequeno-almoço convívio e brincadeiras nas tendas.

Atelier de experiências: com água, com cores, objetos que flutuam, farinha Maizena.

### • Período de adaptação

Neste período organizou-se o ambiente educativo: formação de novos grupos, organização dos espaços e atividades e jogos de adaptação. Com estas atividades pretendeu-se fortalecer os laços afetivos entre as crianças da creche e educadores.

JUNHO, JULHO E AGOSTO

SETEMBRO

- Crianças

- Equipa pedagógica

- Professores

- Câmara

Municipal

- Comunidade

- Crianças

- Equipa pedagógica

- Professores

- Câmara

Municipal

- Comunidade

*(Handwritten signatures and initials)*





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

OUTUBRO		Crianças - Equipa pedagógica - Professores
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>"Alimentação Saudável"</b> Neste projeto projetou-se e dramatizou-se a história do "Nabo Gigante", dando-se ênfase aos alimentos saudáveis. Observaram, manipularam e provaram alimentos saudáveis (fruta e leite). Identificaram o cheiro, a forma e os sabores. Elaborou-se um painel com as diferentes cores dos alimentos e sua utilidade.</li><li>• <b>"O Outono"</b> Neste projeto as crianças da sala da creche tiveram oportunidade de conhecer as características da estação do Outono. Na medida em que fomos ao jardim público recolher elementos de Outono, folhas, pequenos troncos, bagas e outros. Observaram a queda das folhas, sentiram a brisa fresquinha. Levaram para a sala e identificaram o tamanho, a cor e a forma das folhas, mimaram o movimento das folhas ao vento. Pintaram as cores do Outono, carimbaram e pintaram com os elementos da natureza. Ouviram-mos a história "O Vasco e a Corrida das cenouras", elaboraram um pequeno painel alusivo ao tema. Visitaram o jardim, conheceram a sua profissão, os utensílios que utiliza, o vestuário e as tarefas que faz para manter o jardim limpinho sem folhas. Foram ajudantes de jardineiro e gostaram muito. Ajudaram a varrer e apanhar as folhas que teimavam cair. Viram as nuvens cobrirem o céu. Celebraram o Dia de S. Martinho, observando e provando frutos de Outono. Construíram fantoches de castanhas e levaram para casa.</li><li>• <b>Halloween</b> Após a leitura; "A Bruxa Mimi no Inverno" elaborou-se um painel coletivo alusivo a este tema, com elementos característicos do respetivo tema, morcegos, gatos, castelo e bruxa. Assistiram à dramatização "A bruxinha das pipocas", deliciaram-se com pipocas doces. Elaboraram chapéus individuais de aranha e fantasiados celebraram o Halloween.</li><li>• <b>"O Corpo Humano"</b> Neste projeto, fizeram a leitura: "O mundo está cheio de bebês." Observaram como os bebês falam, gatinham, brincam, comem e recebem e dão afeto. Mimaram os diferentes sentimentos de alegria, tristeza, medo, assustado, entre outros. Descobriram os cinco sentidos através de jogos lúdicos. Através do jogo de olhos vendados, descobrimos o conteúdo de uma caixa surpresa. Ouviram e identificaram sons de animais, transportes, natureza e outros. Manipularam objetos e brinquedos com texturas diferentes (pompons, bolas com diferentes texturas, instrumentos da música, ente outros). Pintaram as mãos e os pés, e fizeram jogos de mimica. Verbalizaram lengalengas. Viram se ao espelho e observaram com são diferentes, uns tem cabelo castanho, outros preto ou loiro, liso ou encaracolado, curto ou comprido. Umas têm olhos pretos, outros castanhos ou azuis. Fizeram o registo com pintura do rolo e do dedo.</li><li>• <b>Celebração do Dia Nacional do Pijama</b> Celebramos o Dia Nacional do Pijama, com jogos e músicas alusivas ao tema. Mais uma vez, vivenciamos o espírito de amizade e de solidariedade. Neste dia os meninos da sala dos 24 aos 36 meses, deslocaram-se, vestidinhos de Pijama, de autocarro ao Pavilhão da EBA para realizar atividades em conjunto com as crianças do Jardim-de-infância e com os idosos da Santa Casa da Misericórdia. Participaram em jogos com arcos, jogos de derrubar pinos, de encestar. Brincaram no trampolim. E no final cantaram juntos, músicas infantis com as outras crianças, acompanhadas ao acordeão pelo Prof. João. Os meninos da sala intermédia visitaram os meninos da sala do Berçário sala e trocaram abraços e cantaram e mimaram assim a nossa Instituição para esta grande causa.</li></ul>	Crianças - Equipa pedagógica - Professores

*[Handwritten signatures and initials]*



### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

#### • Natal

No dia 12 de dezembro, as crianças da creche deslocaram-se ao Cine teatro de Viana do Alentejo, para assistir ao visionamento do espetáculo "À quatro Mãos" – Ilustração e Música", de Daniel e Cristina Completo no âmbito das celebrações de Natal promovidas pela CMVA.

#### • Festa de Natal

Nesta época festiva, além da azáfama da decoração de espaço da Instituição pelas crianças da Creche e do CATL, realizou-se o III concurso de Natal. Um grande concurso de decoração de estrelas pelas famílias das crianças da Instituição. A participação foi extraordinária. Revelaram grande dedicação e criatividade.

Realizámos a nossa festa de Natal no dia 15 de dezembro. Foi especial, estávamos todos juntos, famílias, amigos e educadores. Acompanhados pelo Prof. João, A Helena Chora cantou e encantou com "Aleluia", acompanhada pelo Coro das Meninas e outras duas crianças a personificar a imagem do Presépio, José e Maria.

Continuámos com os meninos da Creche, Oficina das Artes e ATL, a cantar músicas infantis, "Dois ratitos", "O Nenufar", "O Natal está a chegar" e "Tic-tac", com o Prof. João e Educadoras, acompanhadas pelos instrumentos de percussão.

De seguida, os meninos e as meninas das Oficinas das Artes animaram a festa com a dança dos "Velhotes", dança muito divertida e simultaneamente prestando e homenagem os idosos da Santa Casa.

Mais uma surpresa com a atuação das crianças do ATL dançando a musica "O Mosquito".

As surpresas não pararam, e mais uma vez um grupo de pais cantaram para as crianças, os temas do "Pedro Pim" e "Vou festejar", acompanhadas pelo Prof. João.

O Pai Natal (grande Pai) chegou de seguida à Instituição numa charrete de cavalos, carregado de prendas. Fomos todos recebê-lo. Ficamos de coração cheio.

No final um pequeno lanche convívio para todos, crianças, famílias e técnicos.

- Crianças  
- Equipa pedagógica  
- Professores  
- Animadoras  
- Equipa do domicílio  
- Equipa da cozinha

DEZEMBRO



Durante o ano de 2018 apresentámos atividades diversificadas em função dos interesses dos diferentes grupos de crianças e de acordo com os recursos disponíveis, nomeadamente, atividades semanais:

- **Loga** com a Prof. Iolanda Charrua (Creche e Catl)

A nível da loga realizaram atividades de desenvolvimento motor e emocional. Aprenderam a identificar a emoção, trabalharam o respeito, a interação com o outro e a confiança em si próprio. Através de posturas, da partilha, esperar pela vez, relaxamentos e afetos.

- **Expressão Musical** com o Prof. João Dores (Creche)

A nível da música houve a substituição de professor, pelo que se assistiu a um período de adaptação, com um novo método de trabalho. As duas valências beneficiaram da atividade musical no período do Natal, cantando músicas alusivas ao tema acompanhadas por instrumentos de percussão.

- **Expressão Motora** com o Prof. Carlos Oliveira (Creche)

Realizámos atividades com bolas, arcos, colchões, pranchas, bolas. Realizaram-se jogos individuais e jogos de equipa (dois a dois), atividades de equilíbrio, percursos, diferentes formas de se deslocar e de agarrar objetos.

Durante as férias letivas do Natal, Páscoa e Verão, o Prof. Carlos Oliveira acompanhou as atividades desenvolvidas no campo de futebol do Sport Clube Alcaçovense.

Efetou-se o apoio ao estudo e realizou-se diariamente os trabalhos de casa, com a técnica de ATL.

Desde setembro contamos também com o apoio da Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo (Associação Terra Mãe), através das Técnicas de Terapeuta da Fala e da Fisioterapeuta, intervencionando com as crianças da resposta social de Creche e do projeto Oficina das Artes, a nível do desenvolvimento da linguagem, comportamento, cognitivo e motor.

A psicóloga da Equipa de Intervenção Precoce desenvolveu atividades de grupo, na sala dos 24 aos 36 meses, atividades essas que apelaram à educação pela positiva.

Realizámos atividades que nos permitiram estreitar a colaboração com as famílias.

Participamos na Sessão Informativa MaiSSegurança, promovida pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora, no dia 14 de junho de 2018.

A colaboradora Anabela Maia frequentou o Curso de Transporte Coletivo de Crianças (TCC), e renovou o Grupo II.

Os planos de atividades previstos para as respostas sociais Creche e Catl foram integralmente realizados.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and another signature below it, possibly reading 'Prof. Iolanda Charrua'.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

#### 4.2.6. Centro Explicativo

Durante o ano de 2018 o Centro Explicativo desenvolveu as suas atividades normalmente até ao final de agosto, sob a orientação do professor Luís Cid, prestando acompanhamento regular no apoio ao estudo e participando na dinamização de atividades conjuntamente com o CATL.

A 31 de Agosto o professor Luís Cid apresentou a sua rescisão de contrato por ter sido integrado no ensino público.

A saída do professor Luís Cid, o facto de ser um projeto não sustentável e existirem na comunidade outras ofertas, contribuíram para a decisão da Mesa Administrativa de extinguir este projeto a 31 de agosto de 2018.

D. Serviços de Apoio

#### 4.2.7. Saúde

##### 4.2.7.1 Medicina e Enfermagem

A Equipa de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas desenvolve a sua atividade de cuidados de saúde ao nível da prevenção, monitorização, acompanhamento e tratamento dos utentes.

Conta com a colaboração imprescindível das Ajudantes de Lar sendo estas que mais tempo estão junto aos utentes e conseguem dar "feedback" oportuno de quando alguma alteração se verifica no estado de saúde/doença. Esta articulação é efetuada através das Responsáveis de cada turno.

A equipa de saúde trabalha com todos os profissionais da Santa Casa, desenvolvendo uma estreita interação no decurso de atividades de prevenção e recuperação dos nossos utentes.

O trabalho tem por base uma metodologia de processo com identificação de problemas, definir estratégias de resolução, implementar ações, avaliar e reformular as ações de acordo com os problemas encontrados.

Podemos salientar algumas atividades realizadas em 2018:

- Ao nível da medicação dos utentes; monitorização da dinâmica e otimização do procedimento de reposição;
- Atualização dos Processos dos Utentes, consolidação das alterações efetuadas nos Registos de Enfermagem e da Folha individual de utente da SCMA que inclui todos os dados relevantes para o Processo de Saúde.
- Revisão da Folha de Registo de Pensos/Feridas específicas de feridas/pensos onde são discriminadas características da ferida, evolução e tratamento proposto. Assim como resultados obtidos.





### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- Avaliação de sinais vitais, efetuada em situações identificadas pela equipa de saúde, com necessidade de maior vigilância. Foi dada continuidade á ação denominada “(A)TENÇÃO”. Esta ação é dinamizada pela equipa de enfermagem e pela equipa de animação, tendo como propósito avaliar a tensão arterial, frequência cardíaca e saturação periférica de oxigénio (sempre que seja oportuno tendo em conta a situação clínica do utente avaliado). A avaliação desta ação foi muito positiva, conseguimos uma cobertura de quase 100% dos utentes e contribui como atividade lúdica inserida no dia-a-dia dos nossos utentes.
- Apoio á consulta médica –a consulta de utentes por parte do médico contratado requer o apoio de enfermagem, nomeadamente no agendamento das consultas de urgência e de rotina. Após programar o cumprimento das prescrições efetuadas. Na consulta foi levado a cabo um esforço no sentido de uma reconciliação terapêutica, em virtude de um problema muito comum de poli medicação nos idosos.
- Encaminhamento, sempre que um utente apresenta alguns sinais ou sintomas sugestivos de doença aguda, agravamento de doença crónica ou traumatismo é avaliada a situação e feito o encaminhamento.
- Necessidades de formação, identificadas necessidades formativas, nomeadamente às auxiliares de geriatria, atualmente são efetuados esclarecimentos pontuais sempre que se julga necessário e oportuno.
- Realizada formação formal em sala sobre: mobilizações e posicionamentos e importância do trabalho de equipa, destinada às assistentes de geriatria do internato com a colaboração da enfermeira e fisioterapeuta, atividade com uma componente maioritariamente prática efetuadas demonstrações com a participação das assistentes.
- Atividades desenvolvidas diariamente: Avaliação de sinais vitais e prestar cuidados específicos a cada situação/riscos que cada utente apresente: posicionamentos, prevenção de quedas, alimentação, cuidados de higiene entre outros. Realização de cuidados específicos de enfermagem a todos os utentes que necessitem, tais como: algalias, entubações, administração de injetáveis, tratamento de feridas, oxigenioterapia.
- Vigilância do estado de saúde e necessidades dos utentes.
- Promover autonomia de cada utente, incentivando-os na realização das suas Atividades de Vida Diárias.
- Monitorizar cuidados necessários para prevenção/tratamento das úlceras de pressão;
- Realizar o acolhimento de utentes em colaboração com a equipa técnica
- Prestar esclarecimentos/informações a família, incluindo na prestação de cuidados aos seus familiares.
- Reposição de stocks de material de consumo clinico.



### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- Colaborar nas atividades desenvolvidas por outros profissionais da instituição com intuito de preservar as capacidades físicas e mentais do idoso.
- Promover hábitos de vida saudável.
- Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso.
- Organização do serviço de saúde, realização de reuniões informais com as enfermeiras e médico com o objetivo de uniformizar cuidados e permitir a continuidade dos mesmos.
- Reuniões com a direção técnica e/ou responsável pela gestão, animadoras, responsáveis pelas auxiliares de geriatria, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e nutricionista que pretendem fomentar o trabalho em equipa e discutir casos clínicos/sociais de cada utente.

MST  
SP  
H.

SP  
MST  
H.

Neste ano de 2018 o padrão de utentes admitidos nas várias respostas sociais alterou-se ligeiramente, nomeadamente, ao nível da idade com a admissão de utentes mais novos que apresentam patologias com novos desafios, particularmente síndromes demenciais e doença psiquiátrica. Também utentes transferidos de unidades de saúde e hospitais e que apresentam elevado grau de dependência nas atividades de vida diárias.

Assim será importante continuar a sensibilizar os colaboradores e os utentes e famílias para as problemáticas da saúde, na perspetiva da qualidade de vida.

#### 4.2.7.2 Fisioterapia

A Fisioterapia tem como objetivo manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional dos idosos, bem como promover a manutenção da qualidade de vida à medida que o processo de envelhecimento acontece.

No ano de 2018 entraram para programa de sessões individuais de Fisioterapia 26 novos utentes, sendo que ao todo foram tratados cerca de 70 utentes de ERPI.

Os principais objetivos das sessões foram a diminuição da dor crónica, o aumento da força muscular global, a manutenção e/ou melhoria do equilíbrio, a promoção de uma boa coordenação e postura, a promoção de uma boa função respiratória e a promoção da manutenção das capacidades físicas, nomeadamente realização de marcha independente e em segurança.

Além dos utentes da ERPI, o serviço de Fisioterapia foi disponibilizado para os funcionários da SCMA, uma vez por semana, tendo tido o seu início em setembro de 2018. Foram tratados 34 funcionários em 83 sessões.





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

#### 4.2.7.3 Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional é uma área da saúde que avalia as competências de cada pessoa e trabalha as funções que estão comprometidas, para que as mesmas voltem a ser autónomas nas suas atividades da vida diária (AVD's).

Desde fevereiro de 2018, foi adotado nas ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas o serviço de Terapia Ocupacional.

A intervenção da Terapia Ocupacional, consoante as necessidades e o estado clínico dos utentes, teve como objetivos manter os idosos ativos e independentes; prevenir as incapacidades; melhorar aspetos físicos, cognitivos, emocionais e sociais; promover a atenção, concentração e memória; melhorar a motricidade fina e global; melhorar a consciência corporal e do movimento e estimular a coordenação motora global.

No ano de 2018 beneficiaram das sessões de Terapia Ocupacional 56 utentes.

#### 4.2.8. Animação

O plano anual de Animação Sociocultural que a Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas apresenta tem como principal objetivo a ocupação ativa dos utentes, através de atividades de animação sociocultural, lúdico recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas, recorrendo também ao apoio da Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Enfermagem.

Durante o ano de 2018 a Equipa de Animação planeou e executou algumas atividades, das quais as atividades Lúdico/Recreativas (Expressão Plástica, Trabalhos Manuais, Ateliers de Culinária, Atividades Colaborativas), Atividades Sociais (Sessões de Cinema, Caminhadas, Passeios à Horta da Irmandade, Convívio entre utentes nos Pátios, Expressão Musical, Intercâmbios com a Santa Casa da Misericórdia de Évora), Atividades Intelectuais (Jogos de Mesa e Cognitivos), Atividades de Desenvolvimento e Manutenção da Motricidade (Gerontomotricidade, Ginástica, Yoga, Caminhadas e Reiki), durante o ano de 2018 também comemorámos os Aniversários de Utentes.

Durante este ano, das atividades previstas para passeios de maior distância e que implicavam maior logística apenas se realizou a Ida a Fátima, em virtude do agravamento mobilidade reduzida as outras atividades foram adaptadas.

Com estas atividades a Equipa de Animação tentou aumentar os períodos de distração, promover a socialização e a troca de experiências, envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos Utentes, promover hábitos de vida saudável, contribuir para a valorização pessoal e social do



## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

idoso, contribuir para o enriquecimento cultural do idoso, desenvolver as suas capacidades motoras e prevenir a desorientação no tempo e no espaço.

### 4.2.9. Cozinha

A Cozinha é o serviço de suporte responsável pela elaboração das refeições das Respostas Sociais da Infância e Juventude (Creche e CATL), das Pessoas Idosas (Estrutura Residencial, Centro de dia e Apoio Domiciliário) e Cantina Social

A cozinha da SCMA também assegura as refeições dos colaboradores durante o seu período de trabalho, todos os dias do ano e, sempre que solicitado, fornece refeições para eventos de entidades de carácter social da vila de Alcáçovas.

#### Ações realizadas em 2018:

- a) À semelhança do que tem acontecido, continuamos a apostar nos hábitos alimentares saudáveis, com apoio do Nutricionista, na elaboração de ementas diversificados e nutritivas;
- b) Procurou-se realizar ementas tendo em conta os produtos existentes na Horta da Irmandade (produção própria) privilegiando o consumo de legumes;
- c) Fornecemos refeições a outras entidades locais, contribuindo desta forma para a sustentabilidade da Misericórdia e defendendo uma política de solidariedade entre Instituições;
- d) Fornecemos as refeições dos peregrinos que nos contactaram;
- e) Como resultado de uma estratégia de divulgação e comunicação com potenciais mecenas a empresa Vorwerk ofereceu, no final do ano, um robot Bimby, o que nos traz uma mais valia para a preparação das refeições para as sondas e dietas pastosas, para que tenham as quantidades calóricas adequadas aos utentes.
- f) Ao nível dos recursos físicos foi adquirido um triturador industrial e um equipamento de ar condicionado para o refeitório central.
- g) A SCMA beneficiou no ano de 2018 do apoio do Banco Alimentar Contra a Fome em bens no total de 1663,94€.

O controlo de custos deste setor continua a ser uma ação constante bem como a negociação com os fornecedores, a fim, de encontrar condições mais vantajosas sem comprometer a qualidade dos produtos e das refeições servidas.

Ao nível da gestão e manutenção dos recursos humanos, mantivemos o número total de 12 colaboradores, com a disponibilidade efetiva de 10. Temos procurado colmatar as baixas médicas com contratos de substituição.

O setor da cozinha tem vindo a necessitar de reparações pontuais (torneiras, tubos de gás, reparações de pequenos eletrodomésticos, etc.), cada vez mais frequentes. No entanto, mantém-se e agrava-se a situação de desgaste dos pavimentos e das tulhas de lavagem de loiças, pelo que se torna pertinente uma intervenção de maior dimensão nas instalações deste serviço.





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

#### 4.2.10. Lavandaria

A Lavandaria é o serviço de suporte responsável pelo tratamento de roupa das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Neste serviço, também, se fazem todas as lavagens e manutenção da roupa da instituição: cortinados, almofadas, toalhas de mesa, panos e atalhados de cozinha, etc.

Em 2018, continuou-se a renovar os equipamentos da lavandaria e procedeu-se à aquisição de uma máquina de lavar da 21kg.

A nível dos recursos humanos, este sector foi reforçado com uma colaboradora, ao abrigo da Medida Contrato Emprego Inserção CEI+/18, promovida pelo IEFP.

Em 2018, estabelecemos um plano de manutenção que continuaremos a cumprir e melhorar e continuaremos a avaliar os custos de funcionamento e a negociar com fornecedores as melhores condições para a SCMA sem prejudicar a qualidade e segurança do serviço.

#### 4.2.11. Manutenção de edifícios e equipamentos

A manutenção dos edifícios e equipamentos constitui um campo de trabalho transversal aos diversos Serviços e Respostas Sociais desenvolvidos na SCMA

Das adequadas condições; estado de conservação, manutenção e renovação dos edifícios e equipamentos depende o conforto, segurança, eficácia dos serviços prestados.

**Em 2018, ao nível do edificado procedeu-se:**

- à renovação das cabelagens elétricas das centrais de incêndio no pólo central da SCMA;
- à substituição das sirenes exteriores no polo central da SCMA;
- readequação do espaço da Secretaria, com a construção de um terceiro gabinete;
- à instalação dos toldos no corredor da Ala A do edifício A e proteção destas janelas com novas redes mosquiteiras;
- à proteção das esquinas, em falta, dos edifícios no polo central da SCMA;
- foram realizadas limpezas e pinturas de manutenção tanto no polo central com no polo de respostas à Infância e Juventude.

**Em 2018, ao nível dos equipamentos:**

- instalaram-se novos aparelhos de ar condicionado na sala de estar Marquise e Refeitório Central;
- estabeleceu-se um plano de assistência periódica e preventiva que se cumpriu e se mantém para o ano seguinte;
- adquiriram-se 2 novas cadeiras de banho e repararam-se 3 antigas;
- adquiriram-se 10 novos colchões viscoelásticos e 25 capas para substituição;



### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- equipou-se o novo gabinete da secretaria e renovou-se o mobiliário antigo de modo a aumentar o número de postos de trabalho.

#### Outras ações realizadas 2018:

- a) Manteve-se o plano de controlo de pragas, tendo-se renegociado o contrato de modo integrado com os serviços de SHT e HACCP;
- b) Continuou-se com a substituição de componentes eletrónicos por outros de melhor classificação energética, com vista a baixar consumos e custos.

**A manutenção de rotina foi assegurada de forma natural e as reparações necessárias têm sido realizadas atempadamente**

#### 4.2.12. Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas dispõe de frota própria para apoio aos seus serviços, atividades e Respostas Sociais – transporte de crianças para as instalações escolares; transporte de idosos para o Centro de Dia; serviço ambulatório de Apoio Domiciliário; realização de passeios no âmbito do serviço de animação; transporte dos produtos da Horta da Irmandade, entre outros.

#### Ações realizadas em 2018:

- a) Garantiu-se o transporte de utentes, com conforto e segurança;
- b) Foram realizadas algumas reparações e manutenções de rotina nas viaturas, motivadas pelo desgaste natural.

**Algumas viaturas apresentam deficiências crónicas provocadas pelo desgaste e antiguidade, outros têm características desadequadas às necessidades e condições de mobilidade, pelo que continua a ser relevante procurar eventuais financiamentos para a sua substituição/aquisição.**

#### 4.2.13. Serviços Administrativos

Os serviços administrativos dão apoio a todas as áreas de trabalho da SCMA e têm como objetivos assegurar a rigorosa gestão dos recursos financeiros e administrativos, e o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores, fornecedores e financiadores, bem como com os demais parceiros, tais como o Instituto de Segurança Social, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e outras IPSS's.

Devido ao crescente volume de trabalho e abordagem estruturante foi identificada a necessidade de uma colaboradora, deslocada para a cozinha, regressar aos serviços administrativos, situação que se efetivou em maio.

#### Ações realizadas em 2018:





### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

- a) Foi negociado um contrato de aluguer de uma máquina multifunções, com valores de cópia mais vantajosos;
- b) Foram elaborados os Regulamentos internos das Resposta Sociais de ERPI e SAD;
- c) Elaborada a candidatura ao BPI Senior para o projeto "Todos a Chocalhar";
- d) Manteve-se a melhoria da metodologia de articulação com a empresa de contabilidade;
- e) As assistências ao software e hardware foram realizadas, conforme o plano de assistência;
- f) Foi contratualizada a aquisição do software de gestão de documental;
- g) Fez-se a implementação da abordagem por processos com a construção do "Mapa de Processos";
- h) Iniciou-se a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- i) Foram realizadas várias ações junto de entidades e empresas solicitando a sua colaboração/donativos; regista-se o contributo da Entreatajuda, das Farmácias, Paços e Horta das Figueiras, de Évora;
- j) Foi contruído um terceiro gabinete nas instalações da secretaria e reequiparam-se os três gabinetes com material de escritório, preparando-os para vários postos de trabalho.
- k) Foi terminado o inventário do património predial.

#### 4.2.14. Contabilidade

A Contabilidade é um serviço prestado por empresa externa e visa organizar e tratar a informação sobre as contas da Misericórdia, conforme as obrigações legais em vigor.

Esta assessoria continua a ser fundamental para o conhecimento da realidade económica em tempo útil e estratégico para as decisões da Mesa Administrativa.

#### Ações realizadas em 2018:

- a) Manteve-se a certificação legal de contas, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Oliveira, Reis & Associados, SROC, LDA;
- b) Mantem-se a execução da contabilidade por Centros de custo, permitindo um maior controlo por parte da Gestão;
- c) A implementação dos procedimentos com o serviço de contabilidade, assegurando-se o processamento do mês anterior até ao 15º dia do mês seguinte.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

#### 4.2.15. Horta da Irmandade

A Horta da Irmandade, situada na propriedade rústica da Misericórdia, é um serviço complementar que visa, sobretudo, a produção agrícola para consumo nas Respostas Sociais e a realização de atividade de lazer para os nossos utentes.

##### Ações realizadas em 2018:

- Concretizou-se a instalação de um sistema de bombagem e do abrigo para o mesmo, no furo artesiano aberto no ano transato;
- Manteve-se a produção de produtos hortícolas para produção própria;
- Realizaram-se atividades de lazer e animação com os utentes das várias respostas sociais.

A Horta da Irmandade é uma área de produção que se procurará otimizar e desenvolver para continuar a ser um serviço que contribui para a qualidade dos produtos consumidos, mas que tem de se tornar mais sustentável a nível económico.

O seu contributo para a diversidade das atividades proporcionadas à infância e à população idosa, continua de ser reconhecido.

### 4.3. Serviço Religioso

*“A Misericórdia de Deus espelhada no rosto sorridente de quem parte!...”*, é embebidos nesta frase que nos foi dirigida por D. Francisco Serra Coelho, Arcebispo da nossa Arquidiocese, aquando da visita e presidência nas celebrações Natalícias da Santa Casa, que podemos traçar um olhar de perspetiva sobre aquilo que foram as atividades religiosas na Santa Casa da Misericórdia no findo ano 2018.

Um ano marcado pela partida de muitos dos nossos utentes (quarenta e dois), coube ao serviço religioso um papel mais ativo e de maior proximidade quer dos utentes em geral, quer das famílias enlutadas, fazendo transparecer junto de cada um em particular o amor e a presença salvífica constante de Deus Misericordioso.

OCORRÊNCIA ANUAL DE ÓBITOS			
2018	2017	2016	2015
42	23	32	39

Das atividades em geral propostas para o ano 2018, ficou por realizar o retiro para doentes levado a cabo pelo Santuário de Fátima, as restantes foram integralmente realizadas, havendo a destacar a realização da Procissão do Senhor Jesus Morto extinta a mais de meio século, da responsabilidade desta Irmandade da Misericórdia foi no passado ano retomada esta secular tradição em Sexta-Feira Santa, tendo contado com





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

uma pujante participação dos Irmãos e demais população desta Freguesia, foi sem dúvida um dos momentos mais marcantes da Espiritualidade desta Irmandade.

Debruçados ainda sobre a temática de luto que se acentuou, com um tão grande numero de óbitos, e para além das celebrações mensais propostas e respetivas mensagens de condolências e acompanhamento individual as famílias, foi extraordinariamente no passado dia 26 de Janeiro de 2019, celebrada uma Eucaristia de Sufrágio pelos utentes falecidos no ano findo, tendo para a mesma sido convidados todos os familiares, Irmãos e colaboradores esta Misericórdia.

*Spais  
Caf.  
Garcia*

### 4.4. Voluntariado

Na Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas existe um grupo de voluntários que colabora nas festividades de maior dimensão e nas atividades regulares do Serviço Religioso, enquadrado no Banco Local de Voluntariado do Concelho de Viana do Alentejo, cuja entidade enquadradora é a Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

No ano de 2018 continuou-se a realizar visitas e acompanhamento aos utentes e às atividades para eles organizadas.

O voluntariado procurou ao longo do ano 2018 participar ativamente em todas as atividades desenvolvidas na Instituição.

### 4.5. Comunicação e Imagem

Num mundo globalizado em que o domínio, a organização e, sobretudo, a difusão da informação são critérios fundamentais para o sucesso de qualquer instituição, foram tomadas medidas para melhorar a comunicação interna e externa desta Santa Casa.

#### Ações realizadas em 2018:

- a) Construção e publicação do site institucional da SCMA;
- b) Implementação de email institucionais;
- c) Publicação na rede social facebook noticias/post sobre as atividades realizadas ao longo do ano;

**Pretende-se continuar o processo já iniciado de divulgação para o exterior através dos meios disponíveis.**

### 4.6. Obras

Relativamente à realização de obras nos edifícios da Misericórdia que acolhem as várias Respostas Sociais, entendemos que essas melhorias só fazem sentido se contribuírem para o efetivo bem-estar e qualidade de vida dos nossos Idosos e Crianças.



## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

No ano 2018 continuou-se a dar resposta às necessidades de reparação e manutenção dos edifícios destinados às várias Respostas Sociais, e ao conforto dos seus utentes, fazendo-se a intervenção com os recursos internos da SCMA.

Em 2019 prevê-se a continuidade da intervenção no edificado da Creche/CATL com relevância para a recuperação do parque interior e instalação de um aparelho de ar condicionado, a construção de uma rampa no edifício C e obras de reparação da cozinha.

### 4.7. Património

É do **Compromisso** desta Misericórdia que se deverá zelar pelos seus bens, sobretudo quando estes refletem um importante esforço histórico e compõem a memória coletiva de uma comunidade.

Neste sentido e, durante o ano de 2018, foi disponibilizado na plataforma CIDEHUS o arquivo documental de SCMA.

### 4.8. Gestão Financeira e Sustentabilidade

O investimento nas constantes melhorias nos serviços prestados, para aumento do conforto e bem-estar dos nossos utentes, deve ser aliado a uma política responsável e a uma rigorosa gestão, que garanta a sustentabilidade e a boa-saúde financeira da Instituição.

1.

No exercício de 2018 continuou-se a dedicar muita atenção ao controlo de custos, mas sempre com a preocupação de manter e mesmo aumentar a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes/clientes. Neste sentido, continuou-se com a renegociação dos fornecedores e concretizou-se a substituição de alguns produtos de limpeza por outros de menor custo, como por exemplo o vinagre de limpeza.

Não passando por renegociação com fornecedores, mas tendo também como objetivo o controlo de custos, continua-se a substituir progressivamente os pontos de luz, para a tecnologia LED.

2.

Conforme descrito nos pontos anteriores, sobretudo no que se refere às respostas sociais dedicadas à pessoa idosa, tem-se assistido nos últimos anos a mudanças no paradigma da institucionalização, verificando-se que o recurso à resposta social ERPI se faz cada vez mais tarde, em idades mais avançadas, e/ou em estados de dependência cada vez mais elevados. Esta alteração de paradigma, que se expressa na admissão de utentes/clientes cada vez mais dependentes e necessitados de cuidados mais exigentes, implica necessariamente o aumento dos recursos afetos, tanto a nível dos recursos humanos como dos cuidados de saúde. Por conseguinte, e provocado por esta realidade, a gestão da instituição tem que lidar com um aumento significativo dos custos de recursos humanos.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Não é de somenos importância o facto de nos últimos anos se ter verificado um acentuado decréscimo das taxas de juros de aplicações financeiras e depósitos a prazo e que muito prejudicou as receitas provenientes das aplicações financeiras da Santa Casa da Misericórdia.

3.

As contas do exercício de 2018 refletem comparativamente ao exercício transato uma enorme melhoria nos resultados alcançados. Este facto deve-se a um grande esforço de gestão na contenção de custos e na obtenção de receitas. Verifica-se que este esforço tem de ser ainda mais ampliado, pois apesar da satisfação com a melhoria nos resultados obtidos, a verdade é que não foi ainda possível atingir um resultado líquido positivo, apesar do fluxo de caixa já ter sido positivo. O ano de 2019 terá necessariamente de ser um ano de continuidade deste esforço de gestão para a obtenção de resultados contabilísticos ainda melhores.

### Ações realizadas em 2018:

- a) Continuação da revisão de procedimentos internos com vista à otimização de recursos e de contínua diminuição de gastos;
- b) Renegociação de contratos com fornecedores dos mais variados produtos e serviços com vista à redução dos custos de aquisição dos mesmos;
- c) Revisão de regulamentos das respostas sociais, com vista à atualização regular das participações familiares, otimização de recursos e diminuição de gastos;
- d) Continuação do processo de análise do grau de dependência dos utentes de ERPI, com vista à solicitação do complemento por dependência.

*Handwritten signature and initials: HSA, R.*

*Handwritten signature and initials: Espinal, R. Carvalho.*



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

*Handwritten signature/initials*

## RECURSOS HUMANOS

Nos tempos que correm, o setor social está já consciente que será imprescindível responder aos melhores padrões de qualidade nos serviços prestados. O utente espera um serviço personalizado e atento, repleto de novos começos que estimulem o desenvolvimento pessoal e a integração na comunidade local e global. Para esse efeito é essencial que invistamos na formação do nosso quadro de pessoal, para que este seja cada vez mais qualificado – humano, eficiente e responsável.

*Handwritten signature/initials*

### Ações em 2018:

- a) Aumentou-se o quadro de pessoal na categoria de Ajudantes de Ação Direta, com a preocupação de assegurar a substituição das baixas médicas;
- b) Foi atribuído o dia de aniversário a cada colaborador;
- c) Realizou-se uma ação de formação interna, com a equipa de enfermagem e a fisioterapeuta, sobre Métodos de Transferência e Posicionamento;
- d) Realizaram-se duas ações de formação externas sobre Primeiros Socorros e Prevenção de Incêndios;
- e) Foram revistos e completados os registos internos de todos os colaboradores, em formato informático, e constituídos numa versão física mais funcional os respetivos processos;
- f) Realizou-se a auscultação aos trabalhadores sobre as condições de trabalho e necessidades de formação.

**Em 2019 daremos início à implementação do Plano de Formação da SCMA, a nível de formações internas e externas, para a qual procuraremos linhas de financiamento.**





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

*P*  
*M*  
*P.*

Colaboradores (dezembro 2018)

Categoria Profissional	Total de colaboradores	Sem Termo	A Termo	Ao abrigo do IEFP	Avenças
Ajudante de Cozinha	8	5	3	-	-
Ajudante de Lar/Centro de Dia I	44	29	15	-	-
Ajudante Familiar Domiciliário II	3	3	-	-	-
Amimador Sociocultural	1	-	-	1	-
Animador	1	1	-	-	-
Assistente Administrativo I	1	1	-	-	-
Assistente Administrativo II	1	1	-	-	-
Auxiliar de Educação II	3	3	-	-	-
Ajudante Ação Educativa I	2	2	-	-	-
Cozinheiro Chefe II	2	2	-	-	-
Cozinheiro I	2	2	-	-	-
Diretor Técnico	2	2	-	-	-
Diretor Pedagógico	1	1	-	-	-
Diretor Delegado	1	-	1	-	-
Educador de Infância	1	1	-	-	-
Encarregado Geral II	1	1	-	-	-
Encarregada Serviços Gerais II	1	1	-	-	-
Enfermeiro	3	1	-	-	2
Engenheiro Eletrotécnico/Civil	1	-	-	-	1
Pedreiro II	1	1	-	-	-
Hortelão	1	1	-	-	-
Costureiro	1	1	-	-	-
Rececionista	2	2	-	-	-
Jurista/Advogado	1	-	-	-	1
Operador de Lavandaria II	2	2	-	-	-
Médico	1	-	-	-	1
Nutricionista	1	-	-	-	1
Fisioterapeuta I	1	1	-	-	-
Terapeuta Ocupacional I	1	1	-	-	-
Técnico ATL	2	2	-	-	-
Trabalhador Serviços Gerais I	2	-	2	-	-
Trabalhador Serviços Gerais II	2	2	-	-	-
Professor de Yoga	1	-	-	-	1
Professor de Ginástica	1	-	-	-	1
Professor de Música	1	-	-	-	1
Indiferenciado/a	1	-	-	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>	<b>69</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>9</b>

*Esquema*  
*OP*  
*Gonçalves*



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## 5. PESSOAS APOIADAS

	Frequência em Dez/2018
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	108
Centro de Dia	5
Serviço de Apoio Domiciliário	23
Cantina Social	4
Creche	31
Centro de Atividades e Tempos Livres	26
Oficina das Artes	26
<b>TOTAL</b>	<b>223</b>

*[Handwritten signature]*  
4507  
*[Handwritten signature]*  
H.

*[Handwritten signature]*  
M.  
*[Handwritten signature]*





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

*[Handwritten signature]*

## 6. PARCERIAS

Entidade Parceira
ACRA- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense
ARS – Administração Regional de Saúde
Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas
Associação Terra Mãe - GASAL
Associação Terra Mãe - Intervenção Precoce de Viana do Alentejo
Autoridade Nacional de Proteção Civil
Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo
Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Cáritas Diocesana de Évora – Polo Alcáçovas
Clube de Saúde Sénior (UCC/CMVA)
CPCI de Viana do Alentejo
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Alcáçovas
Escola Profissional de Alvito
Guarda Nacional Republicana
Instituto da Segurança Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Junta de Freguesia de Alcáçovas
Paróquia de São Salvador de Alcáçovas
Sociedade União Alcaçovense
Sport Clube Alcaçovense
Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado
Universidade de Évora – Escola de Artes
Chocalhos Pardalinho (empresa)

*[Handwritten signature]*



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## II Contas do Exercício – 2018

# 1. BALANÇO

SANTA CASA DA MISERICORDIA ALCÁÇOVAS  
BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2018

Data: 2018/12/31  
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	2 073 642,77	2 117 779,17
Investimentos Financeiros		106 536,51	103 906,66
		<b>2 180 179,28</b>	<b>2 221 685,83</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	16 919,98	12 923,71
Creditos a receber		72 734,58	76 225,14
Estado e outros entes públicos	18	4 548,64	5 416,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		2 563,00	2 319,00
Outros ativos correntes		29 913,87	8 969,80
Diferimentos		6 711,52	5 988,14
Caixa e depósitos bancários	15	921 390,85	894 141,64
		<b>1 054 782,44</b>	<b>1 005 983,88</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3 234 961,72</b>	<b>3 227 669,71</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		551 683,26	551 683,26
Resultados transitados		1 967 655,39	2 071 198,30
Outras variações nos fundos patrimoniais		410 025,66	444 644,67
		<b>2 929 364,31</b>	<b>3 067 526,23</b>
Resultado líquido do período		-9 807,62	-99 411,93
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2 919 556,69</b>	<b>2 968 114,30</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		61 211,24	50 357,88
Adiantamento de clientes		1 623,76	
Estado e outros entes públicos	18	25 157,48	26 499,03
Diferimentos		41 196,45	1 699,86
Outras dividas a pagar		186 216,10	180 998,64
		<b>315 405,03</b>	<b>259 555,41</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>315 405,03</b>	<b>259 555,41</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 234 961,72</b>	<b>3 227 669,71</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
MSA  
P.  
Baralho





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SANTA CASA DA MISERICORDIA ALCÁÇOVAS  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL  
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

Data: 2018/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	867 438,96	808 086,70
Subsídios à exploração	12	722 576,40	666 650,19
Variação nos inventários da produção	9	5 144,05	7 690,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-227 020,30	-225 181,55
Fornecimento e serviços externos		-333 042,46	-336 126,84
Gastos com o pessoal	16	-1 014 406,95	-980 856,27
Outros rendimentos	18	46 436,86	62 291,61
Outros gastos		-1 185,58	-4 664,50
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>65 940,98</b>	<b>-2 110,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-77 332,53	-100 421,73
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-11 391,55</b>	<b>-102 532,06</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1 656,72	3 398,14
Juros e gastos similares suportados		-72,79	-278,01
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>-9 807,62</b>	<b>-99 411,93</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-9 807,62</b>	<b>-99 411,93</b>



### 3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo</b>			
Recebimento de clientes e utentes		878 262,11	814 203,57
Pagamento a fornecedores		-506 869,05	-512 972,63
Pagamento ao pessoal	6	-679 749,20	-645 559,13
<b>Caixa gerada pelas operacoes</b>		<b>-308 356,14</b>	<b>-344 328,19</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		485,23	357,56
Outros recebimentos/pagamentos		321 733,16	300 485,87
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>13 862,25</b>	<b>-43 484,76</b>
<b>Fluxos de caixa das Actividades de investimento</b>			
Activos fixos tangíveis	8	-41 205,20	-16 709,58
Investimentos financeiros	14,15	-23,95	
Activos fixos tangíveis			259,99
Investimentos financeiros	14,15	5,42	3,45
Juros e rendimentos similares		1 656,72	1 626,82
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-39 567,01</b>	<b>-14 819,32</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		52 953,97	10 327,51
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>52 953,97</b>	<b>10 327,51</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>27 249,21</b>	<b>-47 976,57</b>
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		894 141,64	942 118,21
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		921 390,85	894 141,64





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## 4. ANEXO ÀS CONTAS

### 01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SANTA CASA DA MISERICORDIA ALCÁÇOVAS é uma IPSS, constituída a 29/05/1913, com sede em RUA DR ALEIXO DE ABREU, 49, ALCAÇOVAS, 7090-056, ALCACOVAS, e tem como atividade principal Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

### 02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:**

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho 2015 (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho 2015 (Código de Contas).

" Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho de 2015 (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

**02.02 -Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

**02.03 -Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### 03 -PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 03.01 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### 03.01.01 -Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

##### 03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### 03.01.03 -Consistência de Apresentação





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### 03.01.04 -Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 03.01.05 -Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 03.01.06 -Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

## 03.02 -POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

### 03.02.01 -Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

### 03.02.02 -Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas: Ativo fixo intangível Vida útil esperada Estudos e projetos 5 anos

### 03.02.03 -Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde à soma do imposto corrente e diferido. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente nos fundos patrimoniais, nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados nas respetivas rubricas do fundo patrimonial.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, sendo os ativos por impostos diferidos reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros tributáveis futuros suficientes para compensar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando:

- (i) a Entidade tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação;
- (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e;
- (iii) a Entidade tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

### 03.02.04 - Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no FIFO.

### 03.02.05 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

a) Custo: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros- Contratos para contrair empréstimos.

b) Ao justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do "custo", sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando se tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade)- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidencia de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados). - Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de fundos patrimoniais (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS', 'D', 'G', and 'Garcia']*





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

A Entidade desconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 03.02.06 - Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

### 03.02.07 - Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 03.02.08 - Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

### 03.02.09 -Locação Financeira

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 03.02.10 -Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

[Os encargos financeiros de empréstimos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de equipamentos básicos são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos financeiros tem início quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou para a sua venda. Tal capitalização cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas. Adicionalmente, a capitalização é suspensa durante os períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Quaisquer rendimentos gerados por empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização].

### 03.02.11 -Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

### 03.02.12 -Benefícios dos Empregados

Os benefícios do emprego classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/constitutiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.





## Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

b) Benefícios de cessação - Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

### 03.04 -Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

### 03.05 -Principais Fontes de Incertezas das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 04 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 04.01 -Aplicação Inicial da Disposição da NCRF-ESNL com Efeitos no Período Corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

### 04.02 -Alteração voluntaria em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 04.03 -Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

### 04.04 -Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

## 05 -ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 05.01.01 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Remete-se para a Nota 03.02.01.



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

*[Handwritten signature]*

**05.01.02 -Métodos de Depreciação usados:**

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

*[Handwritten signature]*

**05.01.03 -Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:**

Remete-se para a Nota 03.02.01.

*[Handwritten signature]*

**05.02 -DIVULGAÇÕES SOBRE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

**05.02.01 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:**

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Classe de Ativos\Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	TOTAL	
Início do Período	Valor bruto escriturado	94344,06	2497041,35	674123,65	106312,44	167694,5	286633,11	222319,1	4048468,21	
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade		769405,96	642917,73	91565,88	150854,42	275945,05	0	1930689,04	
	Quantia Líquida escriturada	94344,06	1727635,39	31205,92	14746,56	16840,08	10688,06	222319,1	2117779,17	
Período	Aquisições		2104,1	33052,17		2473,11	2024,8	8288,5	47942,68	
	Alienações								0	
	Depreciações do exercício		60047,01	13631,61		1595,37	2058,54		77332,53	
	Outras Alterações:								0	
	Ativo Bruto								0	0
	Depreciações					14746,55				14746,55
Fim do Período	Valor bruto escriturado	94344,06	2499145,45	707175,82	106312,44	170167,61	288657,91	230607,6	4096410,89	
	Depreciação acumulada (Incl.perdas por imparidade acumuladas)		829452,97	656549,34	106312,43	152449,79	278003,59		2022768,12	
	Quantia Líquida escriturada	94344,06	1669692,48	50626,48	0,01	17717,82	10654,32	230607,60	2073642,77	

Em 31/12/2018 existem obras em curso no valor de 230'607.60 euros, dos quais 222'319.10, respeitantes à construção do edifício relacionado com a fisioterapia e 8'288.50 referente à obra de um furo na Horta da Irmandade.





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

*MSA*  
*[Signature]*

**06 -ACTIVOS INTANGÍVEIS**

**06.01.01 -As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:**

Remete-se para a nota 03.02.02.

**06.01.02 -Métodos de amortização usados para os activos intangíveis com vida úteis finitas:**

Os elementos dos activos intangíveis são depreciados pelo método das quotas constantes, tendo por base as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

Nota: Bens totalmente amortizados.

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

**09 -INVENTÁRIOS**

**09.01 -Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventario no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

**09.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

Em 31-12-2018 e em 31-12-2017, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Descrição	QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS					
	31-dez-18			31-dez-17		
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por Impar.Acum.	Qtas Líquidas escrituradas
Mercadorias	10 230.45		10 230.45	4 013.31		
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	6 689.53		6 689.53	8 910.40		
Total:	16 919.98		16 919.98	12 923.71		



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

09.04 -Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERIODO					
31-12-2018					
Descrição	mercadorias	ativos biológicos	alimentos doados	Matérias Primas Subsid. Consumo	Total
Inventário Inicial:	4013,31			8910,4	
Compras		5144,05		219655,38	218047
Inventário Final	10230,45			6689,53	16919,98
C.M.V.M.C.	**6217,14	5144,05		221876,25	227020,3

\*\*custo associado às compras foi reconhecido na conta 62

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERIODO				
31-12-2017				
Descrição	mercadorias	Ativos biológicos	Matérias Primas Subsid. Consumo	Total
Inventário Inicial:	2323.98		12469.68	
Compras		7690.33	213931,94	221622.27
Inventário final	4013.31		8910.40	12923.71
C.M.V.M.C.	**1689,33	7690,33	217491,22	235941.22

\*\*custo associado às compras foi reconhecido na conta 62

10 -RÉDITO

10.01 -Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

a) Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção passam ser fiavelmente mensurados;

b) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo;

d) Royalties - são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

e) Dividendos - são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista receber o pagamento.

10.02 -O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2018 e em 31-12-2017 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA		
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Feira do Livro	0	442.42
Prestação de serviços:	867438.96	807644.28
creche	28142.36	28403.25
ATL	12115.16	10635.50
Oficina das Artes	12670.17	9848.75
Cantina Social	1155.00	1081.50
Lar	659325.42	600950.76
Centro de Dia	9484.28	9546.00
Apoio Domiciliário	63903.83	67635.60
Centro Explicativo	5449.14	7299.50
Cessão Exploração	46816.32	46816.32
Quotizações	1549.00	1449
Outras	26828.28	23978.10
Juros	1656.72	3398.14
Rendas e Outros Rendimentos	13457.04	13415.04
<b>Total:</b>	<b>882552.72</b>	<b>824899.88</b>



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

12 -SUBSÍDIOS E APOIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

12.01 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO 2018

Descrição	Subsídios		O. Entidades	
	Valor atribuído	Valor imputado	Valor atribuído	Valor imputado
	Per ou Per ant.	ao Período	Per ou Per ant.	ao período

Valor dos recebimentos no período respeitante

Subsídios relacionados com rendimentos à exploração:	664996.93
Segurança social	647949.78
IEFP	16734.66
Outras Entidades:	312.49
Junta de Freguesia	100.00
Fundação Gulbenkian	212.49
<b>Total</b>	<b>664996.93</b>

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO 2017

Descrição	Subsídios		O. Entidades	
	Valor atribuído	Valor imputado	Valor atribuído	Valor imputado
	Per ou Per ant.	ao Período	Per ou Per ant.	ao período

Valor dos recebimentos no período respeitante

Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	656322.68
Segurança social	630838.33
IEFP	14662.21
Outras Entidades:	10822.14
Junta de Freguesia	100.00
Fundação Gulbenkian	10722.14
<b>Total</b>	<b>656322.68</b>

15 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

15.01 -Ativos E passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

15.01.02 -Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

A 31-12-2018, a Empresa detinha os seguintes ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO MENOS IMPARIDADE 2018	
Descrição	Quantia escriturada
<b>Activos financeiros</b>	
Clientes	72734.58
Fundadores/patrocinadores ...	2563.00
Outras contas a receber	29913.87
Diferimentos	6711.52
Caixa e Depósitos Bancários	921390.85
<b>Passivos financeiros:</b>	
Fornecedores	61211.24
Diferimentos	41196.45
Outras contas a pagar	187839.86
INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO MENOS IMPARIDADE 2017	
Descrição	Quantia escriturada
<b>Activos financeiros</b>	987 643.72
Clientes	76 225.14
Fundadores/patrocinadores ...	2 319.00
Outras contas a receber	8 969.80
Diferimentos	5 988.14
Caixa e Depósitos Bancários	894 141.64
<b>Passivos financeiros:</b>	242 056.38
Fornecedores	50 357.88
Diferimentos	1 699.86
Outras contas a pagar	189 998.64

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*



### Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Na Rubrica de caixa e depósitos bancários estão incluídos depósitos a prazo no valor de 802 330,81.

Mapa Diferimentos			
Conta	Designação	31-12-2018	31-12-2017
28	Diferimentos	34484.93	4288.28
28.1	Custos Diferidos Seguros/Despesas	6711.52	5988.14
28.2	Subsídios a receber		
	IEFP	-13457.18	
	Subs.Gulbenkian	-1310.27	-1699.86
	BPI Sénior	-26429.00	

### 16 -BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31-12-2018 a entidade tinha 89 funcionários e em 31/12/2017 tinha 83 funcionários. Os membros dos órgãos diretivos não foram remunerados.

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e os órgãos diretivos discriminam-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Gastos Órgãos Sociais:</b>	<b>1 058.00</b>	<b>363.60</b>
Verbas de Representação	1 058.00	363.60
<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>1 013 348.95</b>	<b>980 492.67</b>
Remunerações do pessoal	812 974.65	787 753.61
Encargos sobre remunerações	181 038.28	174 919.56
Seg. ac, trab, e doenças profissionais	8 464.36	8 071.93
Outros gastos com o pessoal	10 871.66	9 747.57
<b>Total</b>	<b>1 014 406.95</b>	<b>980 856.27</b>

### 17 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Remete-se para a nota 10.02.

Á data do Balanço não existia dívida á Segurança Social nem á Autoridade Tributária.





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

18.01 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS		
Descrição	31-dez-18	31-dez-17
Serviços especializados	<b>112 973,91</b>	<b>119 969,03</b>
Trabalhos especializados	32 309,10	27 996,61
Publicidade e propaganda	1 634,57	337,88
Vigilância e segurança	1 030,08	1 009,44
Honorários	46 798,25	61 630,57
Conservação e reparação	31 064,41	28 994,53
Outros	137,5	
Material	<b>17 574,78</b>	<b>18 213,35</b>
Ferramentas	4 772,24	6 512,02
Material de escritório	5 649,19	5 232,12
Artigos para oferta	2 401,33	1 049,46
Outros	4 752,02	5 419,75
Energia e fluidos	<b>122 047,49</b>	<b>111 728,23</b>
Eletricidade	50 526,04	52 194,76
Combustíveis	58 939,54	48 251,17
Água	12 581,91	11 282,30
Deslocações, estadas e transportes	<b>2454,68</b>	<b>1786,52</b>
Deslocações e estadas	40	7,4
Transporte de pessoal	2 414,68	1 779,12
Serviços diversos	<b>77 991,60</b>	<b>84 429,71</b>
Comunicação	4 484,52	5 285,74
Seguros	5 011,10	5 157,41
Contencioso e notariado	60	874
Despesas de representação	204,2	10
Limpeza, higiene e conforto	56 608,13	59 593,00
Outros serviços	11 623,65	13 509,56
	<b>333 042,46</b>	<b>336 126,84</b>



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

18.02 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	31-dez-18	31-dez-17
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,83	0,02
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	5,42	67,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	13 457,04	13 415,04
<b>Outros</b>	<b>32 968,57</b>	<b>48 809,55</b>

Correções relativas a períodos anteriores	11 680,35	5 013,99
Imputação de subsídios para investimentos	20 858,46	40 824,43
Outros não especificados	429,76	2 971,13
<b>Juros obtidos</b>	<b>1 656,72</b>	<b>3 398,14</b>
De depósitos	1 656,72	3 398,14
Outros rendimentos similares		

18.03 – Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	31-dez-18	31-dez-17
Impostos	82,43	4,8
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		4 659,70
<b>Outros</b>	<b>1 103,15</b>	<b>4 659,70</b>

Correções relativas de períodos anteriores	502,84	1 876,47
Donativos		129
Quotizações	600	840
Outros não especificados	0,31	1 814,23
Juros suportados	72,79	278,01
Outros		

*[Handwritten signatures and initials]*





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

8.04 – Estado e Outros entes Públicos

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

Conta	Designação	31/12/2018	31/12/2017
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	-20608.84	-21082.58
24.1	IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO	513.74	485.23
24.2	RETENCAO IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	-3236.27	-4 246,47
24.2.1	S/RENDIMENTOS TRABALHADORES DEPENDENTES	-2916.00	-3 977,00
24.2.5	SOBRETAXA		
24.2.9	RETENÇÃO IMPOSTOS S/RENDIMENTO	-320.27	-269,47
24.3	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	-1115.44	2 239,29
24.32	IVA IMOBILIZADO		
24.35	APURAMENTO IVA	1421.21	4 931,22
24.36	IVA A PAGAR	-2918.14	-2 691,93
24.38	IVA REEMBOLSO	2612.37	
24.5	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	-19001.75	-19 560,63
24.5.1	CENTRO REG.SEG.SOCIAL	-19001.75	-19 560,63
24.5.1.2	PESSOAL	-19001.75	-19 560,63



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

*[Handwritten signature]*

**18.05 – Fundos Patrimoniais**

A rubrica de Fundos Patrimoniais tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

Conta	Designação	31/12/2018	31/12/2017
51	FUNDOS	-551.683,26	-551.683.26
51.1	FUNDO SOCIAL	-551.683,26	-551.683.26
56	RESULTADOS TRANSITADOS	-1967655.39	-2.071.198.30
56.1	RESULTADOS TRANSITADOS	-6432.88	-6.432.88
56.2	RESULTADOS TRANSITADOS	-22006.76	-125.549.67
56.2.1	IMOBILIZADO INCORPÓREO	61.69	61.69
56.2.2	EXERCÍCIO DE 2014	-98435.95	-98.435.95
56.2.3	ACERTO SALDOS AUDITORIA	-80953.83	-80.953.83
56.2.4	EXERCÍCIO DE 2015	-54196.33	-54.196.33
56.2.6	ACERTOS DIVIDAS UTENTES	4130.98	
56.2.7	EXERCÍCIO A PARTIR DE 2016	207308.83	107.896.90
59	RECEITAS C/ PROVEITO DIFERIDO	-410025.66	-444.644.67
59.3	SUBSÍDIOS	-235564.84	-253.691.66
59.4 /5	DOAÇÕES	-174460.82	-190.953.01

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Há a salientar que a conta #56.2.3 apresenta um saldo credor no valor de 80 677.66 euros, totalmente referente a acertos contabilísticos de 2015 e 2016 provenientes do resultado da Auditoria às contas de 2015/2016. Do montante do Ano 2016 de 24334.23 dos quais 10775.84 respeitam a acertos de conta corrente dos utentes e 22309.35 correção do rendimento associado às doações de imóveis. Em 2018 há a salientar o valor de 4130.98 referentes a acertos de saldos de conta corrente de utentes com dívidas antigas, este acerto foi deliberado na ata nº13/2018 da mesa administrativa.

**19 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Principais acontecimentos ocorridos após a data do balanço que deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras:

[Nada se verificou.]

Principais acontecimentos ocorridos após a data do balanço que deram origem a divulgação às demonstrações financeiras:

[Nada se verificou.]

Indicação da melhor estimativa do impacto dos acontecimentos que não deram origem a ajustamentos:

[Nada se verificou.]





Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

JOSÉ FILIPE SANTOS DA CRUZ

458  
JP

JP  
JP  
JP

O REPRESENTANTE LEGAL

(PROVEDOR DA SCMA)

JOÃO LUÍS BATISTA PENETRA



Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

## 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que os resultados do exercício sejam transferidos para resultados transitados.

Alcáçovas, 11 de março de 2019

A MESA ADMINISTRATIVA

João Luís Batista Penetra

Maria Gertrudes Salsinha Neves Garcia

Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves

Luís Nuno Serra Gomes

José Jacinto Bento Grave

Palmira da Visitação Cartaxo Candeias Mareco

Maria Gertrudes Cardoso Água-Morna Braga de Carvalho